

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: 5h9gisuf  <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b>  26/02/2025  Projeto de lei nº 246/2025  Protocolo nº 1471/2025  Processo nº 463/2025</p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Nininho</p>		

**Denomina "Rodovia Estadual Adão Riograndino Mariano Salles" o trecho de aproximadamente 18,69 km da MT-471 do entroncamento da BR-163 no município de Rondonópolis-MT, coordenadas 16°38'17"S 54°41'42"W, até finalizando no entroncamento da MT-140 nas coordenadas 16°44'25"S 54°48'18"W no município de Rondonópolis-MT.**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

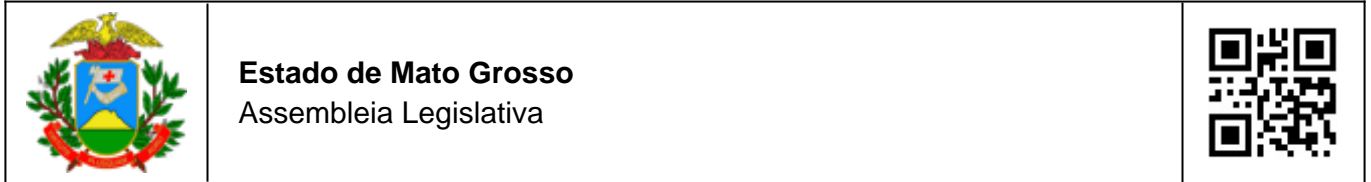
Art. 1º Fica denominado de "Rodovia Estadual Adão Riograndino Mariano Salles" o trecho de aproximadamente 18,69 km da MT-471 do entroncamento da BR-163 em Rondonópolis-MT, coordenadas 16°38'17"S 54°41'42"W, até finalizando no entroncamento da MT-140 nas coordenadas 16°44'25"S 54°48'18"W no município de Rondonópolis-MT.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICATIVA

Objetivo do presente projeto de lei tem como objetivo, propor a justa homenagem de denominar de "Rodovia Estadual **Adão Riograndino Mariano Salles**" o trecho de aproximadamente 18,69 km da MT-471 do entroncamento da BR-163 no município de Rondonópolis-MT, coordenadas 16°38'17"S 54°41'42"W, até finalizando no entroncamento da MT-140 nas coordenadas 16°44'25"S 54°48'18"W no município de Rondonópolis-MT.

**Adão Riograndino Mariano Salles** filho do casal Ana Clara e Prudente Mariano, Adão Riograndino Mariano Salles nasceu em Carazinho (RS) no dia 1º de março de 1925. Comerciante por longo tempo em seu Estado, seguiu o exemplo de tantos conterrâneos e escolheu o Paraná para viver. Porém, em 1971, resolveu trocar o Sul pela aventura no cerrado mato-grossense. Vendeu seus bens, comprou uma fazenda de 10 mil hectares em Rondonópolis. Pegou a BR-163 e, sem que soubesse no momento inicial, virou uma página em



Mato Grosso ao dar o pontapé inicial para o maior ciclo econômico de todos os tempos no Brasil interior.

Produtores sulistas que cultivavam soja na região de Dourados, à época Mato Grosso e agora Mato Grosso do Sul, deram grande empurrão na lavoura dessa leguminosa de origem chinesa, em Rondonópolis, pouco antes da divisão territorial que criou Mato Grosso do Sul em 1977.

Mas o pioneirismo não foi deles e sim do gaúcho **Adão Riograndino Mariano Salles**, quando a sojicultura era tão estranha para ele quanto para Rondonópolis. Lançando mão de cultivares adaptados aos Estados Unidos, Adão Riograndino Mariano Salles venceu apesar dos reveses que enfrentou.

Principal cadeia econômica e fator de desenvolvimento social. Responsável por boa parte da ocupação do vazio demográfico e abre alas para a miscigenação. Em Mato Grosso a soja é tudo isso e muito mais. Essa leguminosa chinesa de nome botânico *Glycine max* não chegou por acaso à Terra de Rondon. Mais cedo ou mais tarde chegaria porque o cerrado é talhado para ela, mas em 1973 quando seus primeiros grãos foram colhidos não se tratou de coincidência: foi resultado da ousadia, teimosia e investimento de seu pioneiro estadual - ou pai, como queiram - o gaúcho Adão Riograndino Mariano Salles, que semeou em Rondonópolis a lavoura que revolucionaria a economia do Brasil rural.

Os canteiros de **Adão Riograndino Mariano Salles**, com produtividade perto de zero e nos primeiros anos cultivados praticamente sem nenhuma tecnologia, viraram lavouras.

Ultrapassaram as divisas de sua propriedade, espalharam-se pelo município, por Itiquira, Jaciara, Alto Garças, por Mato Grosso.

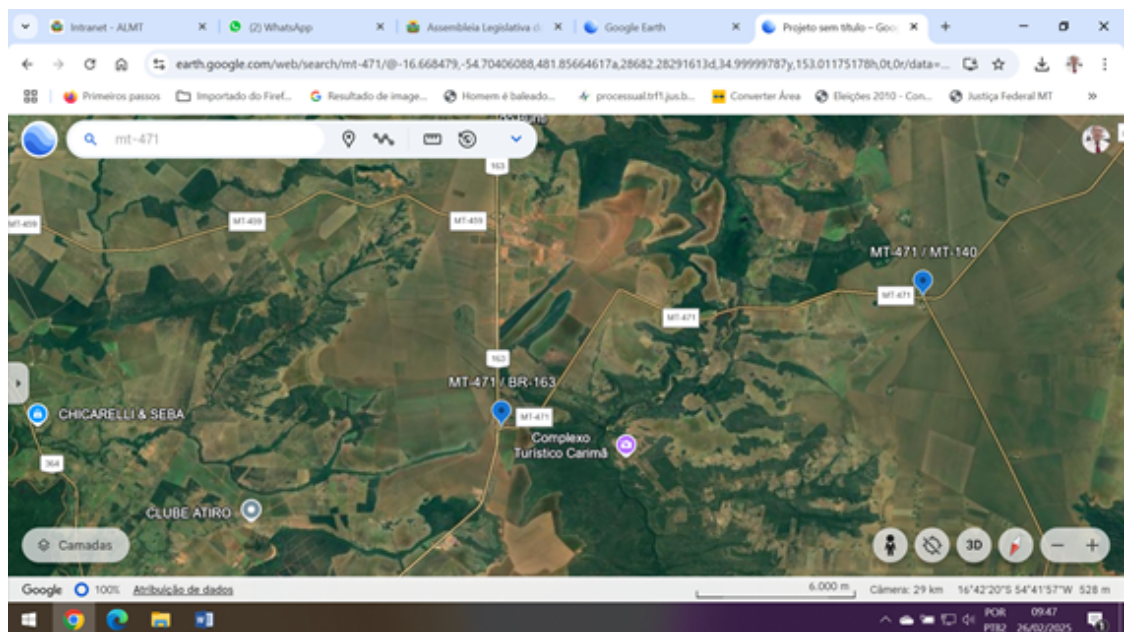
Juntamente com a mulher Albina e os filhos José Rogério, Alvaro, Luis Antonio, Cleonice, Maria do Carmo, Salete e Neuza, genros, noras e netos, em mais de quatro décadas Adão Riograndino Mariano Salles ajudou a reescrever a história de Mato Grosso, que tem duas etapas distintas: o antes e o depois da soja.

Na madrugada de 7 de junho de 2009, aos 84 anos, na Santa Casa de Misericórdia de Rondonópolis, Adão Riograndino Mariano Salles fechou os olhos para sempre. Seu corpo foi sepultado naquela cidade que escolheu como sua e onde cultivou a lavoura pioneira da soja mato-grossense.

O ciclo da vida humana é curto e o relógio biológico, implacável. Mas enquanto as plantadeiras lançarem sementes dessa famosa leguminosa no solo e elas se espalharem pelos campos; enquanto as colheitadeiras continuarem com o balé da produção; enquanto sua cadeia econômica se movimentar gerando renda, distribuindo riquezas e desenvolvendo cidades; enquanto as carretas e o trem partirem de Mato Grosso rumo ao porto e o mercado nacional, abarrotados com o resultado das lavouras; e enquanto a balança comercial mato-grossense ancorada em seu mercado garantir a entrada dos dólares que direta e indiretamente chegam aos bolsos de milhares de mato-grossenses, Adão Riograndino Mariano Salles viverá porque a criatura fala pelo criador.



**Estado de Mato Grosso**  
Assembleia Legislativa



Sua jornada de vida foi marcada pela sua simplicidade, integridade e alegria contagiante, conquistando a todos com sua personalidade cativante, homem honesto e respeitado por onde passava.

Pelo merecimento e reconhecimento da população local, eternizaremos o nome dessa rodovia como "**Rodovia Estadual Adão Riograndino Mariano Salles**" o trecho de aproximadamente 18,69 km da MT-471 do entroncamento da BR-163 no município de Rondonópolis-MT, coordenadas 16°38'17"S 54°41'42"W, até finalizando no entroncamento da MT-140 nas coordenadas 16°44'25"S 54°48'18"W no município de Rondonópolis-MT.

Por estas razões, solicito apoio aos nobres Pares desse Parlamento para o acolhimento da presente proposição.

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 26 de Fevereiro de 2025

**Nininho**  
Deputado Estadual